

Ata Nº 044/2024 – Plenária Ordinária COMEN/NH

11/11/2024

Aos onze dias de novembro de dois mil e vinte e quatro às 14:10, a presidente Sra. Rosangela Scurssel dá as boas-vindas para aos sessenta e um, sendo 13
5 conselheiros e palestrantes presentes no Seminário Tecendo Redes 3ª Edição com o lema “Onde tudo acontece coletivamente”, no Sala Multimídia da Casa dos Conselhos, R. Davi Canabarro, 20, 6 andar, Centro, Novo Hamburgo. A Sra. presidente divulga o Evento Networking PSI organizado pelo Instituto Âncora e, em seguida, convida os palestrantes para tomarem seus lugares na mesa Pablo Limas,
10 psicólogo clínico e coordenador de tratamento da Fazenda Renascer e Sayonara Matos, psicóloga especialista em tratamento no uso de álcool e drogas e gerente de Saúde Mental da Secretaria Municipal Saúde. O Pablo inicia sua falando de sua trajetória de vida, de estudos e profissional, antes entrar na apresentação de slides. Conta que foi estagiário de psicologia na RAPS na cidade, foi usuário do CAPS e
15 Comunidade Terapêutica e depois foi coordenador de CT em Santa Catarina e voltou para trabalhar na CT Fazenda Renascer. No debate sobre dependência química e uso de substância psicoativa, faz a escolha de trabalhar com os estudos da toxomania. Como introdução coloca que irá tratar da diferença entre a rede ideal e rede real, discorrendo sobre os impasses e potencialidades. Nesse sentido critica
20 o que chama de onipotência de alguns serviços no sentido de serem responsáveis por tudo, e entende que a Rede de Atenção Psicossocial prevista na Portaria GM/MS nº 3088/2011 está inacabada, em suas palavras “existir o serviço não garante que tenha cuidado efetivo”. Sobre o histórico explica que ela acompanha a transformação da sociedade, quando em 2005 o uso de drogas era visto como uma
25 “escadinha”, do cigarro, para o álcool e depois para a cocaína ou crack. Hoje em dia o crack pode ser porta de entrada tanto quanto o álcool e outras drogas. Nesse sentido, é imprescindível o princípio de equidade com o adicto, não fazendo diferença com o tipo de dependência química, pela abordagem psicanalítica o sujeito é responsável pelo uso abusivo de álcool e outras drogas para iniciar o tratamento.
30 E quando se chega no serviço se ouve o jargão ‘história é a mesma, só muda o

personagem”. Para romper o ciclo sugere inovar como a Comunidades Terapêuticas que são serviços residenciais complementares ao CAPS, ao Hospital, “forma alternativa” ao Manicômio. Na CT é trabalhada a espiritualidade que é diferente de impor religião, com modalidades no meio rural e no meio urbano, empregabilidade e oficina de trabalho e renda. Argumenta que “não é conflitante” o CAPS que atende pela redução de danos e a Comunidade Terapêutica que atende pela abstinência. Finaliza sua fala afirmando que as lutas políticas para ampliação de recursos é compromisso ético-político, que depende das relações de poder, de forma a garantir acesso com acolhimento humanizado, implicação no cuidado e autossuficiência dos serviços de desinstitucionalização e não centrado no saber médico, mas na equipemultiprofissional. Pablo passa a palavra para a segunda palestrante Sayonara Matos. A psicóloga fala de sua trajetória profissional como servidora pública em Novo que se inicia em 2005 quando ingressa no CAPS AD, depois no Ambulatório Saúde Mental Adulto. Menciona que após concluir a graduação fez especialização em Saúde Pública, depois em Teoria Cognitivo-Comportamental e Teoria do Esquema, e recentemente concluiu o Mestrado Profissional em Saúde Mental e Tratamento de uso de álcool e outras drogas. Antes de tudo para falar sobre o atendimento de usuários de álcool e outras drogas é importante identificar quais são as demandas, a motivação e o desejo, pois o pressuposto que fundamenta a atenção psicossocial é a liberdade, junto aos princípios Sistema Único de Saúde (SUS) é universalidade (garantia de acesso), integralidade (sujeiro biopsicossocial) e equidade (focado nas necessidades). Para apresentar a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) aponta como essencial a atenção primária à saúde (APS) composta pela Unidade Básica de Saúde (UBS), Unidades de Saúde da Família (USF) e Consultório na Rua, na perspectiva do cuidado no território, com a disponibilização do suporte através do matriciamento realizado pelos CAPS e Ambulatórios de casos da APS em busca de estratégias mais adequadas para a atenção em saúde mental. Contudo, se verificou no presente ano a obrecarga da APS, pois depois da Pandemia de Covid-19 entre os anos de 2020 e 2022, tivemos em 2023 e 2024 epidemia de dengue e, no último

Conselho Municipal de Assuntos sobre Drogas de Novo Hamburgo – COMEN/NH.

R. Júlio de Castilhos, 405, Sala 1105, Centro, CEP 93.510-130, Novo Hamburgo/RS | (51) 3527.1851
saudecomen@novohamburgo.rs.gov.br | www.novohamburgo.rs.gov.br/conselhos/comen

60 ano, os impactos da enchente tanto econômicos, sociais e na saúde. Na atenção em especializada de média complexidade na RAPS do município foram citados Ambulatório Infante Juvenil, Ambulatório Adulto, Caps II Centro, Caps II Canudos e Caps II Santo Afonso, Caps IJ e Caps ad III. Enquanto como ação estratégica intersetorial foi referenciada o Projeto Colorindo Caminhos com foco no Território

65 Kephaz. Como ponto de atenção do componente Residencial de Caráter Temporário existe a Unidade de Acolhimento Adulto vinculada ao CAPS AD III, no qual teve um aumento de vagas de 8 para 12, que oferece o período 6 meses até mais; Serviço Residencial Terapêutico (SRT) que tem como critério de acesso ser egresso de mais de 2 anos de internação em Hospital Psiquiátrico, Hospital ou Instituto Psiquiátrico

70 Forense, com oferta de 10 novas vagas em instituição contratada. Por fim, fala da Oficina de Geração de Renda que foca tanto no desenvolvimento de habilidades e competências para o trabalho quanto na preparação para acesso às vagas de empresas que são reservadas para pessoas com deficiência. Para saber mais sobre os serviços solicitar os Planos Terapêuticos Institucionais (PTI) para Gerência de

75 Saúde Mental, já o detalhamento do nº de procedimentos pode ser conferidos na apresentação em slides que estão disponíveis em <https://drive.google.com/drive/folders/1PjTgiynLHtWgnTPRPwBeyMeZjGQU8xTM?usp=sharing>. Na sequência das palestras, a presidente Sra. Rosângela abriu para comentários e perguntas. Eloa faz a primeira questão, ao conta a situação da filha

80 que está “internada” clínica particular e ela quer saber como encaminhar ela para tratamento gratuito. Os palestrantes indicam atendimento no CAPS AD e é informado que em Novo Hamburgo a prefeitura não possui convênio com Comunidade Terapêutica Femina. A segunda pergunta é feita por Talisson que pergunta quanto tempo leva entre o pedido e a efetivação da internação

85 compulsória? Sayonara responde informando que quando chega o ofício do judiciário, na SMS leva uma mês, em média. Enquanto que na Justiça não tem prazo para análise e determinação, pois são muitos detalhes dentro do processo, que muda de caso a caso. Isaquiel faz a terceira questão, contextualizando da alta

demanda por internação e sugere para que o COMEN pressione a SMS para
90 implantar uma Emergência Psiquiátrica, pois não há atendimento desses casos de
específicos na APS, no CAPS e no Pronto Socorro Hospital e cria esse ciclo de
orientar a família a buscar a defensoria, acionar o Fórum e solicitar a internação
compulsória, contudo sem avaliação médica psiquiátrica adequada. O evento foi
finalizado às 17h20 horas. Sem mais, eu, Binô Maurá Zwetsch, Secretário-
95 Executivo, encerro a ata, que será assinada pela Presidente Rosangela Scurssele e
por mim.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Rosangela Scurssele".

Presidente COMEN/NH